

Excertos autobiográficos de um músico educador

Autobiographical excerpts from a musician educator

Raimundo Erivan Lucena de Almeida¹, Maria Dulcinea da Silva Loureiro²

1. Mestre em Educação
Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: erivan05@bol.com.br

2. Pós-doutora (FLUP)
Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: mdslou@uol.com.br

Dossiê - II Encontro de Egressos do Mestrado Profissional em Educação (URCA)

Resumo: O presente trabalho pauta-se em uma abordagem histórica, filosófica e social a respeito da minha autoformação como músico/educador e dos projetos e pesquisas culturais que desenvolvo na cidade de Potengi. Objetiva-se neste estudo compreender como o processo de aprendizagem em música e de pesquisador acabaram contribuindo para o saber da minha prática docente na área da educação musical. Como processo metodológico, para a elaboração deste trabalho optou-se pela produção de uma autobiografia utilizando como forma de abordagem a pesquisa qualitativa e como procedimento de coleta de dados a análise de documentos, fotos e vídeos. Como fundamentação teórica, recorreremos ao estudo dos filósofos Pitágoras, Platão, Aristóteles, Santo Agostinho e Schopenhauer, de educadores musicais como Teca Brito e de produções autobiográficas como a de Peixoto. Este trabalho oportunizou tomar consciência do aspecto curativo, socializador da música e perceber o quanto a arte e a filosofia podem ser aliadas importantes nas práticas educacionais.

Palavras-chave: Músico Educador; Formação; Ensino de Música.

Abstract: This work is based on a historical, philosophical and social approach regarding my self-education as a musician/educator and the cultural projects and research that I develop in the city of Potengi. The aim of this study is to understand how the process of learning in music and being a researcher ended up contributing to the knowledge of my teaching practice in the area of music education. As a methodological process, for the preparation of this work, we chose to produce an autobiography using qualitative research as a form of approach and the analysis of documents, photos and videos as a data collection procedure. As a theoretical foundation, we resorted to the study of philosophers Pythagoras, Plato, Aristotle, Saint Augustine and Schopenhauer, music educators such as Teca Brito and autobiographical productions such as Peixoto's. This work provided an opportunity to become aware of the healing and socializing aspect of music and to understand how art and philosophy can be important allies in educational practices.

Keywords: Musician Educator; Training; Music Teaching.

Introdução

A elaboração de projetos pautados em pesquisa autobiográfica vem ocupando um considerável espaço no universo acadêmico e contribuindo de forma significativa para o processo de construção de conhecimento relacionado à compressão do ser humano e sua ação na sociedade.

A forma como uma produção autobiográfica é desenvolvida vem possibilitando diferentes horizontes científicos e um olhar mais amplo sobre a realidade humana, expressa de forma direta pelos autores e pesquisadores nos relatos escritos a respeito de suas vidas e seu percurso formativo.

Um trabalho (auto)biográfico não se caracteriza apenas pela quantidade de informações ligadas a história de vida do autor, mas sim pela capacidade de apresentar ao universo acadêmico dados históricos, sociais e culturais referentes à formação do pesquisador, possibilitando ao mesmo uma oportunidade de refletir sobre suas experiências e conhecer a si mesmo.

A oportunidade de um pesquisador pensar e conhecer a si mesmo torna-se importante para o campo da ciência e principalmente e dos trabalhos educacionais, pois como afirma Clementino de Sousa “O conhecimento de si, expresso nas trajetórias de escolarização, implica dimensões formativas e autoformativas, revela aprendizagens experienciais e potencializa formas de compreensão da cultura escolar” (2004, p.260).

A respeito do trabalho autobiográfico Passeggi, Souza e Vicentini nos diz:

As pesquisas educacionais sobre as escritas de si nos processos de formação e profissionalização docente expandem-se, no Brasil, a partir dos anos 1990, na sequência do que se pode denominar de “a virada biográfica em Educação”. Muitos estudos sobre a profissão docente voltam-se, desde então, para a maneira como os professores vivenciam os processos de formação no decorrer de sua existência e privilegiam a reflexão sobre as experiências vividas no magistério. (Passeggi; Souza; Vicentini 2011, p. 370)

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da minha história de vida, das atividades artísticas que consegui realizar no campo da música, da convivência com os mestres da cultura, dos meus conhecimentos e práticas pedagógicas construídas no universo da educação, nos trabalhos sociais voltados para a elaboração de projetos culturais desenvolvidos na cidade de Potengi e na busca pela concretização de objetivos pessoais marcados pela superação de uma árdua e verdadeira crise existencial vivenciada no decorrer da minha adolescência.

Nesse sentido, direcionados a uma ação reflexiva sobre nós mesmos, temos a oportunidade de levantarmos as seguintes questões: Qual o papel da música para o processo de formação humana e de minha autoformação? O que os Filósofos pensaram acerca da importância da música para a formação humana? Quais os elementos sócio-culturais que marcaram o meu processo formativo? E como eles contribuíram para a prática docente com a música? Que saberes aprendi com os mestres da cultura de Potengi que potencializaram a minha formação como músico e docente?

Esta pesquisa também procura contribuir para elaboração de estudos que valorizem a experiência de vida como uma ferramenta significativa para a compreensão do processo dialético que envolve os diferentes aspectos referentes a formação política, social, estética e educacional do ser humano.

No decorrer da elaboração e concretização desta atividade acadêmica, propusemos uma reflexão a respeito da importância de um músico educador ter uma atuação social dentro de sua comunidade e buscamos um diálogo com os mestres da cultura local pautado no respeito e na criatividade com seus alunos.

Nesse sentido, objetivamos compreender como o processo de autoformação construído ao longo da minha trajetória de músico e pesquisador contribuiu para o saber da minha prática docente como educador musical.

Ampliando nossa linha de raciocínio na busca de uma sistematização dos nossos pensamentos, objetivamos ainda: i) Refletir sobre o papel da música para

o processo de formação humana, à luz da Filosofia; ii) Entender o lugar que a música ocupou e ocupa no meu processo de autoformação; iii) Identificar os saberes aprendidos com os mestres da Cultura de Potengi para a minha formação como músico e docente.

Método

Participam desta narrativa (auto)biográfica os Mestres da cultura do Município Potengi, os integrantes dos grupos: Ao Som das Cordas e Ferros, do Coral de Renovação e do grupo de Seresteiros chamados “Amigos das Serenatas” que, mesmo não participando diretamente da construção desta escrita, tiveram um papel fundamental no seu processo de formação.

Com o intuito de fazer um levantamento teórico necessário às questões propostas, foi realizada uma série de leituras e análises de diferentes trabalhos científicos e filosóficos, como em produções autobiográficas em dissertações e teses direcionados a música e sua importância para a formação do ser humano, artigos sobre educação e, em clássicos da filosofia como *A República* de Platão, *A Política* de Aristóteles e o *Emílio ou Da Educação* de Jean-Jaques Rousseau.

Dentro dessa perspectiva autobiográfica a pesquisa qualitativa também se torna favorável pelo fato de pautar-se entre outros princípios como a subjetividade do pesquisador e em seu processo dialético com ambiente social em que se encontra inserido atuando diretamente sobre ele, como afirma Minayo “a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado” (2007, p.21).

O Objetivando um aprofundamento de dados para este trabalho autobiográfico, buscou-se obter informações em diferentes formas de registros como fotos e vídeos de apresentações e ensaios de todos os projetos artísticos e educacionais, matérias publicadas pelo “blog” “Grupão em Foco” a respeito das

atividades desenvolvidas na Escola Antônio de Figueiredo Taveira, informativos produzidos pelo site da Cultura e Desporto da cidade de Assaré referentes à apresentação e exposições de instrumentos musicais realizadas no Museu Patativa do Assaré e, em reportagens feitas sobre o Grupo “Ao Som das Cordas e dos Ferros” e apresentadas no Jornal Diário do Nordeste e no programa CETV da TV Verdes Mares.

Iniciamos, na primeira parte do trabalho, uma discussão acerca da importância da música para a Formação Humana analisando as ideias expressas nas obras dos autores, produzidas em diferentes tempos históricos, sobre a importância da música na formação e desenvolvimento humano. Desse modo, apresentamos as concepções filosóficas desenvolvidas por Pitágoras, Platão, Aristóteles, dedicando um momento do trabalho ao período medieval com o estudo das ideias de Santo Agostinho e finalizando com os contemporâneos, Kant, Hegel e Schopenhauer.

Essa reflexão teve por intuito perceber a influência desses pensadores no ensino da música nas escolas brasileiras, e apresentar algumas práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores na sala de aula relacionando-as com as teorias de Pitágoras, Platão, Aristóteles, Santo Agostinho e Schopenhauer.

Na segunda parte intitulada “A trajetória de um músico educador” procura-se fazer uma abordagem sobre os aspectos sociais, políticos e pessoais que levaram ao desenvolvimento de muitos projetos culturais e educacionais realizados em diferentes setores existentes na cidade de Potengi, principalmente nas instituições de ensino e aprendizagem desse município.

Os projetos sócio-educacionais construídos no município de Potengi e abordados neste texto referem-se aos trabalhos realizados pelo grupo *Ao Som das Cordas e dos Ferros*, *O Coral de Renovação* e a turma de seresteiros residentes nessa localidade conhecida como “*Amigos das Serenatas*”.

Resultados e discussões

Na tentativa de oportunizar condições favoráveis ao reconhecimento das riquezas culturais desse município e fortalecer o processo de reconhecimento e inclusão social na comunidade, as atividades socioeducativas são realizadas com crianças, jovens e idosos, objetivando por meio desse trabalho, uma troca de experiência e respeito mútuo entre os participantes de todos projetos artísticos e educacionais aqui apresentados.

A reflexão sobre minha trajetória de vida encontrou-se acompanhada e sistematizada pela leitura de clássicos da filosofia, buscando compreender a importância da música para o processo de formação humana, proporcionando-me a construção de conhecimentos da minha vida pessoal, profissional e encontram-se atrelados à minha aprendizagem musical.

Para os filósofos clássicos (Pitágoras, Platão e Aristóteles) a música, a educação musical se apresenta como uma ferramenta para o processo de purificação da alma, que na concepção de Pitágoras só seria alcançada mediante uma vida dedicada a busca da verdade por meio da ciência e da prática moral. Essa posição é corroborada por Platão que na República ao propor uma reformulação da sociedade necessitando que para esse fim seus habitantes e seus governantes conseguissem ser devidamente educados, defende que os ensinamentos musicais contribuem para o processo de purificação da alma e educação moral dos cidadãos. Mas, para isso, seria necessário que o professor procurasse evitar a reprodução de todas as harmonias e escolhesse instrumentos musicais (lira e a cítara) convenientes ao processo de formação dos cidadãos.

Na concepção de Aristóteles, a música deveria fazer parte da educação, destinada principalmente aos homens livres e de forma alguma ser reconhecida pela sua utilidade e sim pela função que ela pode causar ao ser humano com a finalidade de purificação da alma e da formação do caráter moral do homem. Platão e Aristóteles demonstravam ser necessário muito cuidado com as

harmonias, ritmos e instrumentos musicais disponibilizados aos jovens no decorrer de suas atividades educacionais.

No período do medievo Santo Agostinho retoma as ideias de Platão e busca refletir a respeito de questões musicais relacionadas aos seus aspectos éticos, estéticos, rítmicos e sua contribuição para o processo de conhecimento da verdade, no processo de purificação da alma e um encontro com o seu interior e busca de Deus.

Na modernidade Jean-Jacques Rousseau, expressa em sua obra política pedagógica Emílio ou Da Educação ideias sobre o ensino de música e sua importância para o fim último da educação humana. Com um pensamento voltado para o respeito à infância e valorização da natureza humana, o livro II da obra Emílio ou da Educação apresenta entre outras questões, uma reflexão sobre o ensino de música e sua importância no desenvolvimento da criatividade e sensibilidade do educando, bem como, para o desenvolvimento da linguagem.

Considerando as ideias expressas no conjunto de suas obras, percebe-se que para Rousseau, a música pode contribuir para questões referentes à criatividade do ser humano e para o processo de construção da autonomia intelectual. De maneira geral, a questão da música esteve atrelada, a temática da linguagem, demonstrando uma enorme preocupação com clareza das expressões de ideias e a comunicação de sentimentos dos seres humanos.

A preocupação a respeito da música em suas obras aparece nas obras de Arthur Schopenhauer que desenvolveu um estudo das teorias idealistas elaboradas por Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1830) e Immanuel Kant (1724-1804).

Baseado nessas ideias kantianas, hegeliana, Arthur Schopenhauer, apresenta em suas obras uma visão de mundo bem pessimista sobre a realidade sensível, caracterizada por ele como via de acesso ao sofrimento e as ilusões, que só poderia ser vencida em um plano transcendental alcançado principalmente por

meio da arte, especialmente da música. Apresentando-a como pura essência e não verdadeira cópia das representações capaz de ajudar o ser humano a superar o sofrimento causado por suas experiências diante do mundo sensível, pois ela faz parte de realidade superior e tem sua origem na própria vontade. Ao contrário do que pensaram músicos cristãos da Idade Média, na concepção desse autor, a música só encontra seu valor absoluto quando estiver desvinculada da letra, ou melhor, da palavra, portanto executada de forma instrumental.

A percepção do poder curador e purificador da música que se deu a partir da minha inserção no universo musical, mas só se tornou consciente com a realização dessa pesquisa. Desse modo, a escrita desse texto autobiográfico me fez pensar sobre a construção do meu caráter, da minha personalidade e do quanto a música está presente na minha constituição como sujeito atuante no processo de construção sociocultural do meu município e um entendimento mais aprofundado de diferentes aspectos que envolvem a escola e a sociedade e sobre a importância que a educação pode exercer para um processo de transformação social.

O esforço para chegar a ser professor e formar uma escola de música em minha cidade, acabou me levando ao desenvolvimento de projetos de intervenção sociais na cidade de Potengi como o Projeto “Ao Som das Cordas e Ferros”, “Coral de Renovação”, “Grupo Amigos das Serenatas” e o “Projeto Vivendo e Aprendendo”, constituído por um grupo de dez crianças que utilizavam os momentos proporcionados por esse espaço de aprendizagem para estudarem música e realizarem trabalhos direcionados a registros históricos desse município.

Originado na cidade de Potengi no ano de 2005, o Projeto Ao Som das Cordas e ferros, é um grupo musical constituído por crianças e adolescentes desenvolvido no decorrer dos meus projetos socioeducativos e tem como principal objetivo musicalizar os sons produzidos nas oficinas de Ferreiros existentes na cidade Potengi. Com finalidades bem específicas, esse grupo musical

utiliza-se de instrumentos musicais próprios e de instrumentos convencionais como violões e violas. A construção de instrumentos ocorre com os materiais utilizados pelos ferreiros para produção de ferramentas com foice, facas e enxadas, de equipamentos vendidos em lojas de construções como hastes, cano PVC e motores para toca-discos.

O Coral de Renovação também foi desenvolvido no decorrer de minhas intervenções pedagógicas na Escola Antonio de Figueiredo Taveira no ano 2008, objetivando a valorização das manifestações culturais realizadas nesse município. Desse modo, o grupo tem como repertório as músicas cantadas nas renovações, manifestações religiosa presentes no sertão nordestino. O repertório foi definido por meio de um projeto de pesquisa em que os integrantes da equipe investigaram as músicas para as atividades culturais tradicionais na município de Potengi.

Esse resgate histórico da musicalidade presente no município também é realizado no grupo de serenata “Amigos da Seresta” composto de crianças, jovens e adultos, que acreditam na proposta de resgate e valorização histórica apresentado nessa expressão artística. Esse grupo foi criado na década de 60 até o final dos anos 80 e retomado em 2018. O grupo tem como principal atividade cultural, sair pelas ruas de Potengi, animando as noites com um repertório específico, elaborado por artistas como Nelson Gonçalves e Waldick Soriano e outros artistas da década de 60, 70 e 80.

A importância da valorização e respeito da cultura local foram outros aspectos importantes alcançados na relação direta com os mestres da cultura da cidade Potengi e estudantes de música, realizados a partir de atividades pedagógicas como os projetos artísticos e culturais intitulados “Caderno de Som” e “Artistas do Nosso Lugar” desenvolvidos no decorrer de 2011 e 2012 na Escola Antônio de Figueiredo Taveira com alunos do 6º ao 9º Ano.

Considerações Finais

Construído através de memórias e pesquisas encontradas em diferentes fontes documentais e pessoais como fotos, vídeos e reportagens de jornais, o presente trabalho oportunizou-me um repensar da minha trajetória pessoal e da importância da música na constituição da minha personalidade, do meu desenvolvimento emocional, social e na inserção da minha atuação como educador musical no município de Potengi.

Elaborar uma escrita acadêmica constituída através de excertos da minha história de vida viabilizou a análise das práticas educativas e do papel de educador levando-me a compreender que todas as reflexões realizadas sobre meu saber/fazer, podem ser pensados como um trabalho transformador, capaz de ser concretizado por um professor crítico, reflexivo e intelectual.

Considera-se que com o desenvolvimento deste trabalho, pautado em elaboração autobiográfica, conseguiu-se atingir os objetivos estabelecidos centrados no entendimento e compreensão das condições sócio político, culturais e educacionais que contribuíram para a minha formação intelectual e construção do meu saber como educador musical.

É importante também ressaltar a importância da presente pesquisa proporcionou para o conhecimento para o processo de autoconhecimento e das ideias elaboradas pelo conhecimento filosófico sobre a relevância da música para a formação do ser humano.

Referências

AGOSTINHO, Santo. **Sobre a Música**. Campinas, SP: Ecclesiae, 2019.

ARISTÓTELES. **A Política**. São Paulo: Editora Martim Claret, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PASSEGGI, Maria da Conceição; SOUZA, Elizeu Clementino; VICENTINI, Paula Perin. Docência e Profissionalização. **Educação em Revista**. Vol. 27, nº 21, Belo Horizonte, páginas (369/385), abril. 2011.

PLATÃO. A República. **Coleção os Pensadores**. São Paulo- SP.:Editora Nova,1999.

ROUSSEAU, Jean-Jaques. **Emílio ou da Educação**. RJ: Editora Bertrand Brasil, 1992. (Tradução Sérgio Milliet).

SCHOPENHAUER, Arthur. **O mundo como vontade e como representação**. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

SOUZA, Elizeu Clementino. **O conhecimento de si**: narrativas do itinerário escolar e formação de professores. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2004.

Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – ISSN: 2595-0959, V. 7, N. 2, 2024

Conflito de interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Contribuição dos autores

Concepção e conceitualização: RELA

Redação do manuscrito original: RELA; MDSL

Curadoria de dados: RELA

Análise de dados: RELA; MDSL

Redação textual: RELA

Supervisão: MDSL

Financiamento

Não houve financiamento.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação, ética e consentimento

Não se aplica.
